

Design é Comunicação

 *Andreia Monteiro*

2190397@iscap.ipp.pt
ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P. PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

Desde a pré-história que o sentido da visão é o sentido mais útil para a perceção e comunicação entre seres humanos. Desde a existência da humanidade que há um desenvolvimento da visão antes da fala ou da audição, o que tornou o aspeto visual a base essencial da comunicação. Esta comunicação visual, que permite a troca de informações entre pessoas sem a necessidade de palavras, é também a mais eficaz nos dias de hoje, numa era digital em que um vídeo capta muito mais a atenção do que um áudio. Neste artigo, apresento os conceitos de design e comunicação, como surgiram, e de que forma estão interligados.

Palavras-chave: comunicação, design

Abstract

Since prehistory, the sense of sight has been the most useful sense for perception and communication between human beings. Since the existence of humanity, there has been a development of vision before speech or hearing, which has made the visual aspect the essential basis of communication. This visual communication, which allows the exchange of information between people without the need for words, is also the most effective nowadays, in a digital age where a video captures much more attention than an audio. In this article, I present the concepts of design and communication, how they emerged, and how they are interconnected.

Palavras-chave: communication, design

Introdução

Design é uma língua visual que descreve a mensagem a ser transmitida com sinais visuais ou resolve o problema que se deseja resolver utilizando elementos visuais. Como a imagem do formato do objeto que vemos é percebida em todos os pontos do mundo, podemos afirmar que o design é uma língua comum.

A habilidade mais importante no fenômeno da comunicação é como as pessoas comunicam umas com as outras. Muitas línguas diferentes são usadas em muitas regiões do mundo, porém pode haver limitações quando esses diferentes idiomas interagem entre si. Embora a língua do design seja mais limitada, é muito mais inclusiva e unificadora, pois é universal. Pode-se até dizer que, diferentemente da comunicação do sistema auditivo, as mensagens geradas na através do design têm mais capacidade de manter a sua permanência e eficácia.

O Design

Diferentes teóricos criaram uma ampla variedade de definições para design ao longo dos anos. Para muitos o design é arte, mas existe quem cogite a possibilidade de ser uma área da comunicação. Mas afinal o que é o design? Design é a aplicação de pintura e/ou escrita usando integridade complementar com qualidades estéticas para entregar a mensagem ao alvo através da comunicação visual. Segundo (Gavin Ambrose et al., 2009) o design utiliza ideias, conceitos, texto e imagens e apresenta-os de forma visualmente atraente por meio de mídia impressa, digital ou outra. Impõe uma ordem e estrutura ao conteúdo de forma a facilitar e enquadrar o processo de comunicação, enquanto otimiza a probabilidade de a mensagem ser recebida e compreendida pelo público-alvo. Há mesmo então quem diga que design é uma língua. Sabe-se que o nascimento do design como ramo da arte foi baseado em pinturas rupestres anteriores ao início do século XX. Essa linguagem visual, antiga o suficiente para se estender às pinturas rupestres, é o alicerce básico de muitas áreas. Hoje, o design existente em todos os aspectos das nossas vidas dá-nos informações e direções e chama a atenção para uma série de questões. O design é inerente a toda a gama de disciplinas artísticas, desde pintura e desenho até escultura, fotografia e mídia baseada no tempo, como filme, vídeo, computação gráfica e animação. É parte integrante de artesanato, como cerâmica, têxteis e vidro. Arquitetura, arquitetura paisagística e planejamento urbano aplicam princípios de design visual. A lista poderia continuar. Praticamente todos os domínios da produção humana bi e tridimensional envolvem design, seja conscientemente aplicado, bem executado ou mal considerado. (David A. Lauer & Stephen Pentak, 2011).

A Comunicação

Muitos estudos foram feitos para melhor compreender a natureza da comunicação, sendo um elemento no centro da hierarquia das necessidades. Geralmente, a comunicação, na sua forma mais simples, é definida como a transmissão de uma mensagem de uma fonte para o destinatário. Lasswell,

um cientista político americano, afirmou em 1948 que a forma mais adequada de definir o conceito de comunicação é responder a perguntas como “Quem?”, “O que diz?”, “Através de qual canal?”, “Para quem?”, “Com que efeito?” e assim, criou o modelo básico de comunicação mais conhecido. O modelo matemático de Shannon e Weaver também definiu a comunicação como um processo linear e unidirecional. Segundo Rosengren K. (1999) a comunicação pode ocorrer entre unidades de tamanho e complexidade muito diferentes. Pode ocorrer entre e dentro de indivíduos, grupos, organizações, classes sociais, nações, países e regiões do mundo. Obviamente, o caráter da comunicação varia com o tamanho e a complexidade das unidades de comunicação. A distância no espaço e no tempo entre as unidades de comunicação também é muito importante. Ao longo dos milénios, os seres humanos usaram vários meios para se comunicar no espaço e no tempo: madeira e pedra, papel, fogo, fumo, bandeiras, semáforos, eletricidade e ondas eletromagnéticas. À medida que novos meios de comunicação foram criados, os antigos adaptaram-se, mas nenhum foi completamente deixado para trás. Ainda escrevemos em madeira e pedra e o rádio não desapareceu quando a televisão surgiu.

O Design é Comunicação

Sendo o design uma língua visual e a comunicação expressa de diversas formas, podemos considerar o design comunicação? Para descobrirmos temos de voltar à pré-história onde o sentido da visão era ainda mais importante numa altura onde não havia alfabetização. Quando olhamos para os tempos pré-históricos e para as pinturas de animais selvagens e cenas de caça desenhadas nas paredes das cavernas percebemos a importância do design como forma de comunicação e, embora tenham sido feitos muitos estudos para descobrir o que estas pinturas pretendiam, entendeu-se que o principal objetivo era comunicar.

Antes de invenções importantes para a comunicação, como alfabetos, papel, prensas, computadores, telemóveis... as pessoas expressavam-se com os meios de que dispunham e criavam imagens que viveriam ao longo dos tempos. Hoje, os seus desenhos são um documento e dão informações sobre as crenças dos nossos ancestrais, a forma como caçavam, como se vestiam, como eram as suas vidas há muito tempo. Tal como um comunicador escolhe as suas palavras para comunicar uma mensagem, os designers escolhem os elementos visuais certos – cores, formas, figuras... para comunicarem e é essa eficácia na passagem da mensagem que torna o design naquilo que ele verdadeiramente é, comunicação. A comunicação no design foi explicada como a interação das crenças e valores dos membros de grupos culturais e os elementos formais do design (como formas, linhas, cores, imagens, texto e layout, por exemplo). Ao invés de existir, natural e pré-fabricado, em projetos gráficos, o significado foi explicado como sendo construído na própria atividade de comunicação. (Barnard, 2005)

Conclusão

Todos os tipos de trocas de informações e interações entre pessoas são comunicação. Quando essa troca é realizada com recursos visuais, é chamada comunicação visual ou design. A língua falada é usada para transmitir um sentimento, pensamento e informação para outra pessoa. A comunicação visual é a troca de informação criada através de recursos visuais entre as pessoas sem a necessidade de palavras. O desenvolvimento da visão antes da fala formou a base da comunicação.

Referências

- Barnard, M. (2005). Graphic design as communication. *Graphic Design as Communication*.
- David A. Lauer, & Stephen Pentak. (2011). *Design Basics*.
- Gavin Ambrose, Paul Harris, & Nigel Ball. (2009). *The Fundamentals of Graphic Design*.
- Rosengren, K. Erik. (1999). *Communication : an Introduction*.